

**Barreiras Holding S.A.**

CNPJ/MF nº 50.258.089/0001-69

**Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)**

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024		
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.325	20	34.988	6.955	Fornecedores	10	23	29	28.155	22.909
Fundos vinculados	6	-	-	11.295	10.144	Financiamentos	11	-	-	47.083	31.027
Contas a receber	7	-	-	24.809	15.248	Debêntures	12	48.009	72.976	48.009	72.976
Tributos a recuperar	-	-	-	257	528	Obrigações tributárias	-	-	13	214	13
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	561	1.346	-	1.443	3.635	Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	-	1.687	1.632
Despesas pagas antecipadamente	1	-	-	2.922	4.390	Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	-	236	500
Estoques	-	-	-	3.276	2.013	Pagamento baseado em ações	-	-	-	-	34
Dividendos a receber	20	787	2.330	-	-	Partes relacionadas	20	4.126	-	-	-
Partes relacionadas	20	129.796	140.560	-	19	Outras contas a pagar	-	285	327	3.072	2.029
Outras contas a receber	-	4.153	-	2.722	2	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>52.443</b>	<b>73.345</b>	<b>128.456</b>	<b>131.120</b>
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>136.623</b>	<b>144.256</b>	<b>81.712</b>	<b>42.934</b>	<b>Não circulante</b>					
<b>Não circulante</b>						Financiamentos	11	-	58.704	341.979	409.051
Depósitos judiciais	19	-	-	1.050	872	Debêntures	12	934.199	900.592	934.199	900.592
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	-	1.356	Partes relacionadas	20	69.176	-	69.176	-
						Outras contas a pagar	-	-	-	791	-
						<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.003.375</b>	<b>959.296</b>	<b>1.345.354</b>	<b>1.310.434</b>
						<b>Total do passivo</b>		<b>1.055.818</b>	<b>1.032.641</b>	<b>1.473.810</b>	<b>1.441.554</b>
						<b>Patrimônio líquido</b>					
						Capital social	13	417.385	349.325	417.385	349.325
						Ajuste de avaliação patrimonial	8	(204.179)	-	(204.179)	-
						Prejuízos acumulados	-	(551.640)	(82.756)	(551.640)	(82.756)
						<b>Patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>		<b>(338.434)</b>	<b>266.569</b>	<b>(338.434)</b>	<b>266.569</b>
						Participação dos acionistas não controladores	-	-	179.561	-	-
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>(338.434)</b>	<b>266.569</b>	<b>(158.873)</b>	<b>266.569</b>
						<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>717.384</b>	<b>1.299.210</b>	<b>1.314.937</b>	<b>1.708.123</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Demonstrações dos Resultados – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	14	-	-	233.724	63.052
Custos de operação	15	-	-	(171.081)	(39.766)
<b>Lucro bruto</b>				<b>62.643</b>	<b>23.286</b>
Despesas gerais e administrativas	16	(100)	(456)	(7.964)	(2.015)
Perda por redução ao valor recuperável (impairment)	9c	-	-	(376.439)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	8	84	(38)	540	(760)
Resultado com equivalência patrimonial	8	(361.728)	(2.679)	-	-
<b>(Prejuízo) lucro antes das receitas e despesas financeiras</b>		<b>(361.744)</b>	<b>(3.173)</b>	<b>(321.220)</b>	<b>20.511</b>
Receitas financeiras	17	21.098	4.321	25.685	6.527
Despesas financeiras	17	(128.238)	(83.904)	(189.079)	(106.933)
<b>Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(468.884)</b>	<b>(82.756)</b>	<b>(484.614)</b>	<b>(79.895)</b>
Imposto de renda e Contribuição social	18	-	-	(8.888)	(2.861)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(468.884)</b>	<b>(82.756)</b>	<b>(493.502)</b>	<b>(82.756)</b>
Acionistas controladores	-	-	-	(468.884)	(82.756)
Acionistas não controladores	-	-	-	(24.618)	-
				<b>(468.884)</b>	<b>(82.756)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Demonstrações dos Resultados Abrangentes – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(468.884)</b>	<b>(82.756)</b>	<b>(493.502)</b>	<b>(82.756)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-
<b>Resultado Abrangente total</b>		<b>(468.884)</b>	<b>(82.756)</b>	<b>(493.502)</b>	<b>(82.756)</b>
Acionista controlador	-	-	-	(468.884)	(82.756)
Acionista não controlador	-	-	-	(24.618)	-
<b>Total dos resultados abrangentes</b>		<b>(468.884)</b>	<b>(82.756)</b>	<b>(493.502)</b>	<b>(82.756)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024

**Resultado antes dos tributos**

Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de

**Atividades operacionais:**

Depreciação
 9 | - | - | 47.448 | 22.263 |

Perda por redução ao valor recuperável (impairment)
 - | - | - | 376.439 | - |

Juros sobre financiamentos
 11 | 3.055 | 1.911 | 40.744 | 20.302 |

Juros sobre debêntures
 12 | 118.396 | 79.636 | 118.396 | 79.636 |

Custo de captação de financiamentos apropriado ao resultado
 11 | - | - | - | 2.461 |

Custo de captação de debêntures apropriado ao resultado
 12 | - | 1.940 | - | 1.940 |

Baixa de imobilizado
 9 | - | - | 16.297 | 2.178 |

Resultado de equivalência patrimonial
 9 | 361.728 | 2.679 | - | - |

Rendimentos de aplicações financeiras e fundos vinculados
 17 | (783) | (4.520) | (5.061) | (6.519) |

Outras receitas financeiras
 17 | (21.344) | (12) | (21.523) | (219) |

Correção monetária depósitos judiciais
 - | - | - | (130) | - |

Programa de pagamento baseado em ações
 - | - | - | (34) | 34 |

**Lucro (prejuízo) ajustado**  | **(7.832)** | **(1.122)** | **87.962** | **42.181** |

**Redução (aumento) nos ativos:**

Contas a receber
 7 | - | - | (9.561) | (14.966) |

Outras contas a receber
 - | (4.153) | - | (2.720) | 30 |

Tributos a recuperar
 - | 785 | - | 271 | (103) |

Estoques
 - | - | - | (1.263) | (2.013) |

Depósitos judiciais
 - | - | - | (48) | (636) |

Despesas pagas antecipadamente
 - | (1) | - | 2.824 | (2.391) |

**Aumento (redução) nos passivos:**

Fornecedores
 10 | (6) | 29 | 5.246 | 27.687 |

Obrigações sociais
 - | - | - | - | 300 |

Tributos a recolher
 - | (13) | 13 | (63) | (185) |

Outras contas a pagar
 - | (42) | 327 | 252 | 2.790 |

**Caixa gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais**  | **(11.262)** | **(753)** | **82.900** | **52.694** |

Pagamento de juros de financiamentos
 11 | - | - | (28.170) | (89.556) |

Pagamento de juros de debêntures
 11 | (36.327) | - | (36.327) | - |

Dividendos recebidos
 - | 6.370 | - | - | - |

Pagamento de IR e CS
 - | - | (1.346) | (6.641) | (655) |

**Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais**  | **(41.219)** | **(2.099)** | **11.762** | **(37.517)** |

**Fluxo de caixa das atividades de investimento**

Aportes de capital em investidas
 8 | (2.500) | (878.379) | - | - |

Redução de Capital em investidas
 8 | 5.959 | - | - | - |

Aplicações financeiras e fundos vinculados
 8 | 22.127 | 4.532 | 25.433 | 4.218 |

Efeito de caixa e equivalentes da reorganização societária
 - | - | - | - | 36.092 |

Aquisição de intangível
 - | - | - | (360) | (335) |

Aquisição ao ativo imobilizado
 9 | - | (8) | (9.038) | (207.155) |

**Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento**  | **25.586** | **(873.855)** | **16.035** | **(167.180)** |

**Fluxo de caixa das atividades de financiamento**

Pagamento de principal de financiamentos
 11 | - | - | (5.525) | (1.376.111) |

Pagamento de principal de debêntures
 11 | (73.429) | - | (73.429) | - |

Custo de captação de empréstimos
 11 | - | (1.093) | - | (3.860) |

Custo de captação de debêntures
 12 | - | (58.008) | - | (58.008) |

Captação de empréstimos e financiamentos
 11 | - | 57.886 | 3.694 | 634.699 |

Partes relacionadas
 - | 22.307 | (140.560) | 7.436 | (2.817) |

Aporte de capital
 12 | - | 950.000 | - | 950.000 |

Outras contas a pagar
 13 | 68.060 | 67.749 | 68.060 | 67.749 |

**Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento**  | **16.938** | **875.974** | **236** | **211.652** |

**Aumento no caixa e equivalentes**  | **1.305** | **20** | **28.033** | **6.955** |

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício
 6 | 20 | - | 6.955 | - |

Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício
 6 | 1.305 | 20 | 34.988 | 6.955 |

**Variação no caixa e equivalentes**  | **1.305** | **20** | **28.033** | **6.955** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

negócios entre as empresas consolidadas. Em 31 de dezembro de 2025, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Barreiras Holding S.A. e suas controladas, listadas a seguir:

**Participação societária em %**

Controladas	Razão Social	Nome	2025	2024
-------------	--------------	------	------	------

Sertão Solar Barreiras XV S.A. Sertão Solar Barreiras XV 100% - 100%

Sertão Solar Barreiras XVI S.A. Sertão Solar Barreiras XVI 100% - 100%

Sertão Solar Barreiras XVII S.A. Sertão Solar Barreiras XVII 100% - 100%

Sertão Solar Barreiras XVIII S.A. Sertão Solar Barreiras XVIII 100% - 100%

Sertão Solar Barreiras XIX S.A. Sertão Solar Barreiras XIX 100% - 100%

Sertão Solar Barreiras XX S.A. Sertão Solar Barreiras XX 50,5% - 100%

Sertão Solar Barreiras XXI S.A. Sertão Solar Barreiras XXI 50,5% - 100%

(a) Em 08 abril de 2025, a Indústria de Papéis Sudeste Ltda. na qualidade de compradora celebrou contrato de compra e venda de ações com a Echoenergia Crescimento S.A. para autoprodução de energia solar através da controlada indireta Sertão Solar Barreiras XX S.A. (BA), com aquisição de 36% da participação na SPE com alienação de 59.789.595 ações ordinárias. Em 31 de outubro de 2025, a Indústria de Papéis Sudeste Ltda. adquiriu adicionalmente 38.445.234 ações ordinárias, elevando sua participação para 49,5% do capital social da SPE a operação visa à previsibilidade de custos e uso de fonte renovável, sem alteração de controle societário. (b) Em agosto de 2025, a Indústria de Têxtil Canabita Ltda. na qualidade de compradora celebrou contrato de compra e venda de ações com a Echoenergia Crescimento S.A. para autoprodução de energia solar através da controlada indireta Sertão Solar Barreiras XX S.A. (BA), com aquisição de 42,2% da participação na SPE com alienação de 82.009.554 ações ordinárias. Em 31 de outubro de 2025 a Indústria de Têxtil Canabita Ltda. adquiriu adicionalmente 14.072.646 ações ordinárias, elevando sua participação para 49,5% do capital social da SPE. A operação visa à previsibilidade de custos e uso de fonte renovável, sem alteração de controle societário.

**4. Resumo das políticas contábeis materiais** – As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **a. Redução ao valor recuperável (Impairment): Ativos financeiros não derivativos:** Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão

continua ...

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>				
Aporte de capital	67.74			

... continuação		Barreiras Holding S.A.																																																																																																																																																																			
<p>com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia e suas controladas, quando aplicável, reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito. A provisão para perdas com contas a receber de clientes é mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia. A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro com problemas de recuperação quando: • E pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); • O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias; • Houver quebra de cláusulas contratuais; • Há a reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; • Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou • Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. A Companhia e suas controladas não têm histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificaram ativos financeiros com problemas de recuperação. Adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas aplicam em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor. <b>Ativos não financeiros:</b> Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, são revisados a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração avaliou a recuperabilidade de seus ativos não financeiros, tendo identificado indicadores de perda em determinados ativos. Esse indicativo foi atribuído, principalmente, à baixa disponibilidade técnica dos ativos. Diante disso, a Companhia procedeu com análise de recuperabilidade desses ativos e concluiu que o valor em uso da sua UGC é superior ao valor contábil ("carrying amount") no montante de R\$ 376.439, registrada no resultado do exercício, conforme requerido pelo CPC 01 (R1). Para maiores informações vide nota explicativa 9. A Companhia não possui ativos com vida útil indefinida, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura. <b>a. Benefícios fiscais: REIDI:</b> As controladas da Companhia, obtiveram habilitação ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura – REIDI, instituído pela Lei nº 11.488/2007, que concede o benefício fiscal de suspensão das contribuições PIS (Contribuição para o Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) nas aquisições de bens ou serviços para as obras de infraestrutura, conforme atos declaratórios abaixo:</p>		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Controladas</th> <th>Atos Declaratórios Habilitação</th> <th>Vigência</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XV S.A.</td> <td>Ato Declaratório Executivo nº 167, de 22 de março de 2023</td> <td>20/03/2028</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XVI S.A.</td> <td>Ato Declaratório Executivo nº 171, de 23 de março de 2023</td> <td>21/03/2028</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XVII S.A.</td> <td>Ato Declaratório Executivo nº 174, de 24 de março de 2023</td> <td>22/03/2028</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.</td> <td>Ato Declaratório Executivo nº 178, de 27 de março de 2023</td> <td>25/03/2028</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XIX S.A.</td> <td>Ato Declaratório Executivo nº 182, de 29 de março de 2023</td> <td>27/03/2028</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XX S.A.</td> <td>Ato Declaratório Executivo nº 166, de 22 de março de 2023</td> <td>20/03/2028</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XXI S.A.</td> <td>Ato Declaratório Executivo nº 184, de 30 de março de 2023</td> <td>28/03/2028</td> </tr> </tbody> </table>		Controladas	Atos Declaratórios Habilitação	Vigência	Sertão Solar Barreiras XV S.A.	Ato Declaratório Executivo nº 167, de 22 de março de 2023	20/03/2028	Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	Ato Declaratório Executivo nº 171, de 23 de março de 2023	21/03/2028	Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	Ato Declaratório Executivo nº 174, de 24 de março de 2023	22/03/2028	Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	Ato Declaratório Executivo nº 178, de 27 de março de 2023	25/03/2028	Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	Ato Declaratório Executivo nº 182, de 29 de março de 2023	27/03/2028	Sertão Solar Barreiras XX S.A.	Ato Declaratório Executivo nº 166, de 22 de março de 2023	20/03/2028	Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	Ato Declaratório Executivo nº 184, de 30 de março de 2023	28/03/2028	<p><b>Investimentos em controladas</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Composição</th> <th colspan="2">Participações</th> <th colspan="2">2025</th> <th colspan="2">2024</th> </tr> <tr> <th>2025</th> <th>2024</th> <th>Patrimônio líquido</th> <th>Resultado do período</th> <th>Patrimônio líquido</th> <th>Resultado do exercício</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XV S.A.</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>90.129</td> <td>(249.268)</td> <td>90.129</td> <td>339.387</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XVI S.A.</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>100.190</td> <td>(10.803)</td> <td>100.190</td> <td>108.833</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XVII S.A.</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>30.646</td> <td>(13.595)</td> <td>30.646</td> <td>43.911</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>2.388</td> <td>(53.961)</td> <td>2.388</td> <td>56.349</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XIX S.A.</td> <td>100%</td> <td>100%</td> <td>174.205</td> <td>(19.736)</td> <td>174.205</td> <td>199.900</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XX S.A.</td> <td>50,5%</td> <td>100%</td> <td>91.891</td> <td>(9.398)</td> <td>91.891</td> <td>206.096</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XXI S.A.</td> <td>50,5%</td> <td>100%</td> <td>91.304</td> <td>(4.967)</td> <td>91.304</td> <td>200.470</td> </tr> <tr> <td><b>Investimentos</b></td> <td></td> <td></td> <td><b>580.753</b></td> <td><b>(361.728)</b></td> <td><b>580.753</b></td> <td><b>1.154.946</b></td> </tr> </tbody> </table>		Composição	Participações		2025		2024		2025	2024	Patrimônio líquido	Resultado do período	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Sertão Solar Barreiras XV S.A.	100%	100%	90.129	(249.268)	90.129	339.387	Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	100%	100%	100.190	(10.803)	100.190	108.833	Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	100%	100%	30.646	(13.595)	30.646	43.911	Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	100%	100%	2.388	(53.961)	2.388	56.349	Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	100%	100%	174.205	(19.736)	174.205	199.900	Sertão Solar Barreiras XX S.A.	50,5%	100%	91.891	(9.398)	91.891	206.096	Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	50,5%	100%	91.304	(4.967)	91.304	200.470	<b>Investimentos</b>			<b>580.753</b>	<b>(361.728)</b>	<b>580.753</b>	<b>1.154.946</b>	<p><b>b. Movimentação dos investimentos em controladas:</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Investidas</th> <th rowspan="2">2024</th> <th colspan="2">Resultado de equivalência patrimonial</th> <th rowspan="2">Ajuste de avaliação patrimonial (a) (Nota 3)</th> <th rowspan="2">Distribuição de dividendos</th> <th rowspan="2">2025</th> </tr> <tr> <th>Aumento de capital</th> <th>Redução de capital</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XV S.A.</td> <td>339.387</td> <td>10</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>90.129</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XVI S.A.</td> <td>108.833</td> <td>2.160</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>100.190</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XVII S.A.</td> <td>43.911</td> <td>330</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>30.646</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.</td> <td>56.349</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>2.388</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XIX S.A.</td> <td>199.900</td> <td>–</td> <td>(5.959)</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>174.205</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XX S.A.</td> <td>206.096</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>(19.736)</td> <td>(102.641)</td> <td>91.891</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XXI S.A.</td> <td>200.470</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>(4.967)</td> <td>(101.538)</td> <td>91.304</td> </tr> <tr> <td><b>Investimentos</b></td> <td><b>1.154.946</b></td> <td><b>2.500</b></td> <td><b>(5.959)</b></td> <td><b>(361.728)</b></td> <td><b>(204.179)</b></td> <td><b>580.753</b></td> </tr> </tbody> </table> <p>(a) Refere-se a transações patrimoniais decorrentes de mudança na participação relativa de controladas conforme divulgado na nota explicativa 3. De acordo com o CPC 36 (R3) – Demonstrações consolidadas, deve-se reconhecer diretamente no patrimônio líquido qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações de não controladores e o valor justo da contrapartida paga ou recebida e deve atribuir essa diferença aos proprietários da controladora.</p>		Investidas	2024	Resultado de equivalência patrimonial		Ajuste de avaliação patrimonial (a) (Nota 3)	Distribuição de dividendos	2025	Aumento de capital	Redução de capital	Sertão Solar Barreiras XV S.A.	339.387	10	–	–	–	90.129	Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	108.833	2.160	–	–	–	100.190	Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	43.911	330	–	–	–	30.646	Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	56.349	–	–	–	–	2.388	Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	199.900	–	(5.959)	–	–	174.205	Sertão Solar Barreiras XX S.A.	206.096	–	–	(19.736)	(102.641)	91.891	Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	200.470	–	–	(4.967)	(101.538)	91.304	<b>Investimentos</b>	<b>1.154.946</b>	<b>2.500</b>	<b>(5.959)</b>	<b>(361.728)</b>	<b>(204.179)</b>	<b>580.753</b>
		Controladas	Atos Declaratórios Habilitação	Vigência																																																																																																																																																																	
Sertão Solar Barreiras XV S.A.	Ato Declaratório Executivo nº 167, de 22 de março de 2023	20/03/2028																																																																																																																																																																			
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	Ato Declaratório Executivo nº 171, de 23 de março de 2023	21/03/2028																																																																																																																																																																			
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	Ato Declaratório Executivo nº 174, de 24 de março de 2023	22/03/2028																																																																																																																																																																			
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	Ato Declaratório Executivo nº 178, de 27 de março de 2023	25/03/2028																																																																																																																																																																			
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	Ato Declaratório Executivo nº 182, de 29 de março de 2023	27/03/2028																																																																																																																																																																			
Sertão Solar Barreiras XX S.A.	Ato Declaratório Executivo nº 166, de 22 de março de 2023	20/03/2028																																																																																																																																																																			
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	Ato Declaratório Executivo nº 184, de 30 de março de 2023	28/03/2028																																																																																																																																																																			
Composição	Participações		2025		2024																																																																																																																																																																
	2025	2024	Patrimônio líquido	Resultado do período	Patrimônio líquido	Resultado do exercício																																																																																																																																																															
Sertão Solar Barreiras XV S.A.	100%	100%	90.129	(249.268)	90.129	339.387																																																																																																																																																															
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	100%	100%	100.190	(10.803)	100.190	108.833																																																																																																																																																															
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	100%	100%	30.646	(13.595)	30.646	43.911																																																																																																																																																															
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	100%	100%	2.388	(53.961)	2.388	56.349																																																																																																																																																															
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	100%	100%	174.205	(19.736)	174.205	199.900																																																																																																																																																															
Sertão Solar Barreiras XX S.A.	50,5%	100%	91.891	(9.398)	91.891	206.096																																																																																																																																																															
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	50,5%	100%	91.304	(4.967)	91.304	200.470																																																																																																																																																															
<b>Investimentos</b>			<b>580.753</b>	<b>(361.728)</b>	<b>580.753</b>	<b>1.154.946</b>																																																																																																																																																															
Investidas	2024	Resultado de equivalência patrimonial		Ajuste de avaliação patrimonial (a) (Nota 3)	Distribuição de dividendos	2025																																																																																																																																																															
		Aumento de capital	Redução de capital																																																																																																																																																																		
Sertão Solar Barreiras XV S.A.	339.387	10	–	–	–	90.129																																																																																																																																																															
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	108.833	2.160	–	–	–	100.190																																																																																																																																																															
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	43.911	330	–	–	–	30.646																																																																																																																																																															
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	56.349	–	–	–	–	2.388																																																																																																																																																															
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	199.900	–	(5.959)	–	–	174.205																																																																																																																																																															
Sertão Solar Barreiras XX S.A.	206.096	–	–	(19.736)	(102.641)	91.891																																																																																																																																																															
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	200.470	–	–	(4.967)	(101.538)	91.304																																																																																																																																																															
<b>Investimentos</b>	<b>1.154.946</b>	<b>2.500</b>	<b>(5.959)</b>	<b>(361.728)</b>	<b>(204.179)</b>	<b>580.753</b>																																																																																																																																																															
<p><b>5. Novas normas e interpretações – Vigentes a partir de 01 de janeiro de 2025</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Revisão e Normas impactadas</th> <th>Correlação IASB</th> <th>Data de aprovação (Brasil)</th> <th>Aplicável a partir de</th> <th>Impactos contábeis</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27 Contempla as alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.</td> <td>IAS 21</td> <td>05/07/2024</td> <td>01/01/2025</td> <td>Sem impactos relevantes.</td> </tr> <tr> <td>Orientação Técnica OCPC nº 10 A OCPC.10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciamento de créditos de carbono (CO2e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na origem e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.</td> <td>N/A</td> <td>18/10/2024</td> <td>01/01/2025</td> <td>Sem impactos relevantes.</td> </tr> <tr> <td>Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICP nº 09 (R3) As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICP 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. A partir de 01 de janeiro de 2026, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais estão descritos abaixo, assim como seus impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:</td> <td>IAS 28</td> <td>02/08/2024</td> <td>01/01/2025</td> <td>Sem impactos relevantes.</td> </tr> </tbody> </table>		Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis	Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27 Contempla as alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	IAS 21	05/07/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.	Orientação Técnica OCPC nº 10 A OCPC.10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciamento de créditos de carbono (CO2e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na origem e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	N/A	18/10/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.	Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICP nº 09 (R3) As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICP 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. A partir de 01 de janeiro de 2026, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais estão descritos abaixo, assim como seus impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:	IAS 28	02/08/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.	<p><b>Investidas</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Investidas</th> <th rowspan="2">2023</th> <th colspan="2">Reorganização societária</th> <th rowspan="2">Aumento de capital</th> <th rowspan="2">Apropriação de hedge</th> <th rowspan="2">Distribuição de dividendos</th> <th rowspan="2">Resultado de equivalência patrimonial</th> <th rowspan="2">2024</th> </tr> <tr> <th>Reorganização societária</th> <th>Aumento de capital</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XV S.A.</td> <td>–</td> <td>128.305</td> <td>210.456</td> <td>–</td> <td>737</td> <td>–</td> <td>(111)</td> <td>339.387</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XVI S.A.</td> <td>–</td> <td>40.201</td> <td>71.884</td> <td>–</td> <td>60</td> <td>–</td> <td>(3.312)</td> <td>108.833</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XVII S.A.</td> <td>–</td> <td>24.161</td> <td>27.912</td> <td>–</td> <td>61</td> <td>–</td> <td>(8.222)</td> <td>43.911</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.</td> <td>–</td> <td>22.546</td> <td>35.463</td> <td>–</td> <td>70</td> <td>–</td> <td>(1.731)</td> <td>56.349</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XIX S.A.</td> <td>–</td> <td>22.259</td> <td>175.050</td> <td>(35)</td> <td>(788)</td> <td>–</td> <td>3.414</td> <td>199.900</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XX S.A.</td> <td>–</td> <td>22.016</td> <td>181.757</td> <td>–</td> <td>(655)</td> <td>–</td> <td>2.978</td> <td>206.096</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XXI S.A.</td> <td>–</td> <td>21.195</td> <td>175.877</td> <td>–</td> <td>(887)</td> <td>–</td> <td>4.305</td> <td>200.470</td> </tr> <tr> <td><b>Total líquido investido</b></td> <td><b>–</b></td> <td><b>280.683</b></td> <td><b>878.379</b></td> <td><b>–</b></td> <td><b>893</b></td> <td><b>(2.330)</b></td> <td><b>(2.679)</b></td> <td><b>1.154.946</b></td> </tr> </tbody> </table>		Investidas	2023	Reorganização societária		Aumento de capital	Apropriação de hedge	Distribuição de dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	2024	Reorganização societária	Aumento de capital	Sertão Solar Barreiras XV S.A.	–	128.305	210.456	–	737	–	(111)	339.387	Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	–	40.201	71.884	–	60	–	(3.312)	108.833	Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	–	24.161	27.912	–	61	–	(8.222)	43.911	Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	–	22.546	35.463	–	70	–	(1.731)	56.349	Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	–	22.259	175.050	(35)	(788)	–	3.414	199.900	Sertão Solar Barreiras XX S.A.	–	22.016	181.757	–	(655)	–	2.978	206.096	Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	–	21.195	175.877	–	(887)	–	4.305	200.470	<b>Total líquido investido</b>	<b>–</b>	<b>280.683</b>	<b>878.379</b>	<b>–</b>	<b>893</b>	<b>(2.330)</b>	<b>(2.679)</b>	<b>1.154.946</b>																																																											
Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis																																																																																																																																																																	
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27 Contempla as alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	IAS 21	05/07/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.																																																																																																																																																																	
Orientação Técnica OCPC nº 10 A OCPC.10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciamento de créditos de carbono (CO2e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na origem e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	N/A	18/10/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.																																																																																																																																																																	
Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICP nº 09 (R3) As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICP 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. A partir de 01 de janeiro de 2026, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais estão descritos abaixo, assim como seus impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:	IAS 28	02/08/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.																																																																																																																																																																	
Investidas	2023	Reorganização societária		Aumento de capital	Apropriação de hedge	Distribuição de dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	2024																																																																																																																																																													
		Reorganização societária	Aumento de capital																																																																																																																																																																		
Sertão Solar Barreiras XV S.A.	–	128.305	210.456	–	737	–	(111)	339.387																																																																																																																																																													
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	–	40.201	71.884	–	60	–	(3.312)	108.833																																																																																																																																																													
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	–	24.161	27.912	–	61	–	(8.222)	43.911																																																																																																																																																													
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	–	22.546	35.463	–	70	–	(1.731)	56.349																																																																																																																																																													
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	–	22.259	175.050	(35)	(788)	–	3.414	199.900																																																																																																																																																													
Sertão Solar Barreiras XX S.A.	–	22.016	181.757	–	(655)	–	2.978	206.096																																																																																																																																																													
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	–	21.195	175.877	–	(887)	–	4.305	200.470																																																																																																																																																													
<b>Total líquido investido</b>	<b>–</b>	<b>280.683</b>	<b>878.379</b>	<b>–</b>	<b>893</b>	<b>(2.330)</b>	<b>(2.679)</b>	<b>1.154.946</b>																																																																																																																																																													
<p><b>c. Demonstrações financeiras das investidas</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Investidas</th> <th colspan="3">Capital social</th> <th rowspan="2">Patrimônio líquido</th> <th rowspan="2">Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 3)</th> <th rowspan="2">Receita líquida</th> <th rowspan="2">Lucro/Prejuízo</th> </tr> <tr> <th>Ativo</th> <th>Passivo</th> <th>Resultado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XV S.A.</td> <td>340.074</td> <td>160.704</td> <td>70.575</td> <td>90.129</td> <td>–</td> <td>31.894</td> <td>(249.268)</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XVI S.A.</td> <td>114.971</td> <td>254.622</td> <td>154.432</td> <td>100.190</td> <td>–</td> <td>32.244</td> <td>(10.803)</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XVII S.A.</td> <td>52.711</td> <td>227.910</td> <td>197.264</td> <td>30.646</td> <td>–</td> <td>34.526</td> <td>(13.595)</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.</td> <td>58.330</td> <td>186.995</td> <td>184.607</td> <td>2.388</td> <td>–</td> <td>33.851</td> <td>(53.961)</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XIX S.A.</td> <td>191.411</td> <td>181.589</td> <td>7.384</td> <td>174.205</td> <td>–</td> <td>32.565</td> <td>(19.536)</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XX S.A.</td> <td>203.992</td> <td>189.729</td> <td>7.767</td> <td>181.962</td> <td>(102.641)</td> <td>36.402</td> <td>(22.169)</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XXI S.A.</td> <td>197.623</td> <td>185.494</td> <td>4.701</td> <td>180.793</td> <td>(101.538)</td> <td>32.242</td> <td>(17.014)</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>1.159.112</b></td> <td><b>1.387.043</b></td> <td><b>626.730</b></td> <td><b>760.313</b></td> <td><b>(204.179)</b></td> <td><b>233.724</b></td> <td><b>(386.346)</b></td> </tr> </tbody> </table> <p>Participação não controladora (nota 3) 24.618 Resultado de equivalência patrimonial (361.728)</p>		Investidas	Capital social			Patrimônio líquido	Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 3)	Receita líquida	Lucro/Prejuízo	Ativo	Passivo	Resultado	Sertão Solar Barreiras XV S.A.	340.074	160.704	70.575	90.129	–	31.894	(249.268)	Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	114.971	254.622	154.432	100.190	–	32.244	(10.803)	Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	52.711	227.910	197.264	30.646	–	34.526	(13.595)	Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	58.330	186.995	184.607	2.388	–	33.851	(53.961)	Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	191.411	181.589	7.384	174.205	–	32.565	(19.536)	Sertão Solar Barreiras XX S.A.	203.992	189.729	7.767	181.962	(102.641)	36.402	(22.169)	Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	197.623	185.494	4.701	180.793	(101.538)	32.242	(17.014)	<b>Total</b>	<b>1.159.112</b>	<b>1.387.043</b>	<b>626.730</b>	<b>760.313</b>	<b>(204.179)</b>	<b>233.724</b>	<b>(386.346)</b>	<p><b>Investidas</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Investidas</th> <th colspan="2">Capital Social</th> <th rowspan="2">Patrimônio líquido</th> <th rowspan="2">Lucro/(Prejuízo) (b)</th> </tr> <tr> <th>Ativo</th> <th>Passivo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XV S.A.</td> <td>340.065</td> <td>416.239</td> <td>76.852</td> <td>339.387</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XVI S.A.</td> <td>112.811</td> <td>275.172</td> <td>166.339</td> <td>108.833</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XVII S.A.</td> <td>52.380</td> <td>230.842</td> <td>186.931</td> <td>43.911</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.</td> <td>58.330</td> <td>235.664</td> <td>179.315</td> <td>56.349</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XIX S.A.</td> <td>197.371</td> <td>211.577</td> <td>11.677</td> <td>199.900</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XX S.A.</td> <td>203.992</td> <td>215.882</td> <td>9.786</td> <td>206.096</td> </tr> <tr> <td>Sertão Solar Barreiras XXI S.A.</td> <td>197.623</td> <td>207.562</td> <td>7.092</td> <td>200.470</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>1.162.572</b></td> <td><b>1.792.938</b></td> <td><b>637.992</b></td> <td><b>1.154.946</b></td> </tr> </tbody> </table> <p>(b) De acordo com o aumento de capital mencionada na Nota 1.b, a partir de fevereiro de 2024, o resultado das investidas passou a ser consolidado pela Barreiras Holding, enquanto o resultado de janeiro de 2024 permaneceu na Echoenergia Crescimento.</p>		Investidas	Capital Social		Patrimônio líquido	Lucro/(Prejuízo) (b)	Ativo	Passivo	Sertão Solar Barreiras XV S.A.	340.065	416.239	76.852	339.387	Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	112.811	275.172	166.339	108.833	Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	52.380	230.842	186.931	43.911	Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	58.330	235.664	179.315	56.349	Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	197.371	211.577	11.677	199.900	Sertão Solar Barreiras XX S.A.	203.992	215.882	9.786	206.096	Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	197.623	207.562	7.092	200.470	<b>Total</b>	<b>1.162.572</b>	<b>1.792.938</b>	<b>637.992</b>	<b>1.154.946</b>																																								
Investidas	Capital social			Patrimônio líquido	Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 3)					Receita líquida	Lucro/Prejuízo																																																																																																																																																										
	Ativo	Passivo	Resultado																																																																																																																																																																		
Sertão Solar Barreiras XV S.A.	340.074	160.704	70.575	90.129	–	31.894	(249.268)																																																																																																																																																														
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	114.971	254.622	154.432	100.190	–	32.244	(10.803)																																																																																																																																																														
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	52.711	227.910	197.264	30.646	–	34.526	(13.595)																																																																																																																																																														
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	58.330	186.995	184.607	2.388	–	33.851	(53.961)																																																																																																																																																														
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	191.411	181.589	7.384	174.205	–	32.565	(19.536)																																																																																																																																																														
Sertão Solar Barreiras XX S.A.	203.992	189.729	7.767	181.962	(102.641)	36.402	(22.169)																																																																																																																																																														
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	197.623	185.494	4.701	180.793	(101.538)	32.242	(17.014)																																																																																																																																																														
<b>Total</b>	<b>1.159.112</b>	<b>1.387.043</b>	<b>626.730</b>	<b>760.313</b>	<b>(204.179)</b>	<b>233.724</b>	<b>(386.346)</b>																																																																																																																																																														
Investidas	Capital Social		Patrimônio líquido	Lucro/(Prejuízo) (b)																																																																																																																																																																	
	Ativo	Passivo																																																																																																																																																																			
Sertão Solar Barreiras XV S.A.	340.065	416.239	76.852	339.387																																																																																																																																																																	
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	112.811	275.172	166.339	108.833																																																																																																																																																																	
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	52.380	230.842	186.931	43.911																																																																																																																																																																	
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	58.330	235.664	179.315	56.349																																																																																																																																																																	
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	197.371	211.577	11.677	199.900																																																																																																																																																																	
Sertão Solar Barreiras XX S.A.	203.992	215.882	9.786	206.096																																																																																																																																																																	
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	197.623	207.562	7.092	200.470																																																																																																																																																																	
<b>Total</b>	<b>1.162.572</b>	<b>1.792.938</b>	<b>637.992</b>	<b>1.154.946</b>																																																																																																																																																																	
<p><b>9. Imobilizado – Reconhecimento e mensuração:</b> Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis. No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e suas controladas e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente reposto. Os custos de manutenção e reparos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os custos e juros sobre financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem. <b>Depreciação:</b> A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo</p>		<p>de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. O reconhecimento da depreciação no resultado baseia-se no método linear, considerando as vidas úteis estimadas de cada parte do ativo imobilizado. Este método foi adotado por refletir mais adequadamente o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A Administração avalia os prazos de autorização dos parques em face das taxas obtidas, aplicadas ao restante da vida útil dos ativos imobilizados, no intuito de assegurar que as vidas úteis remanescentes dos ativos não sejam superiores aos prazos de autorização dos parques solares. Construção e melhorias 50 anos Placa fotovoltaica 30 anos Máquinas e equipamentos (geral) 26 anos Inversor de frequência 15 anos Móveis e utensílios 10 anos Equipamentos e processamento de dados 5 anos Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica "Outros".</p>																																																																																																																																																																			
<p><b>a. Composição do ativo imobilizado:</b> Os valores dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Consolidado</th> <th colspan="4">2025</th> <th rowspan="2">Valor líquido</th> </tr> <tr> <th>Vida útil</th> <th>Custo</th> <th>Depreciação acumulada</th> <th>Impairment (c)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Imobilizado em andamento</td> <td>–</td> <td>6.288</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>6.288</td> </tr> <tr> <td>Máquinas e equipamentos</td> <td>26 anos</td> <td>1.341.068</td> <td>(56.489)</td> <td>(376.439)</td> <td>908.140</td> </tr> <tr> <td>Edificações, obras civis e benfeitorias</td> <td>50 anos</td> <td>315.742</td> <td>(12.548)</td> <td>–</td> <td>303.194</td> </tr> <tr> <td>Móveis e utensílios</td> <td>10 anos</td> <td>14.529</td> <td>(674)</td> <td>–</td> <td>13.855</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td></td> <td><b>1.677.627</b></td> <td><b>(69.711)</b></td> <td><b>(376.439)</b></td> <td><b>1.231.477</b></td> </tr> </tbody> </table>		Consolidado	2025				Valor líquido	Vida útil	Custo	Depreciação acumulada	Impairment (c)	Imobilizado em andamento	–	6.288	–	–	6.288	Máquinas e equipamentos	26 anos	1.341.068	(56.489)	(376.439)	908.140	Edificações, obras civis e benfeitorias	50 anos	315.742	(12.548)	–	303.194	Móveis e utensílios	10 anos	14.529	(674)	–	13.855	<b>Total</b>		<b>1.677.627</b>	<b>(69.711)</b>	<b>(376.439)</b>	<b>1.231.477</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Consolidado</th> <th colspan="4">2024</th> <th rowspan="2">Valor líquido</th> </tr> <tr> <th>Vida útil</th> <th>Custo</th> <th>Depreciação acumulada</th> <th>Impairment (c)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Imobilizado em andamento</td> <td>–</td> <td>70.601</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>70.601</td> </tr> <tr> <td>Máquinas e equipamentos</td> <td>26 anos</td> <td>1.309.185</td> <td>(18.056)</td> <td>(1.291.129)</td> <td>1.291.129</td> </tr> <tr> <td>Edificações, obras civis e benfeitorias</td> <td>50 anos</td> <td>290.571</td> <td>(4.007)</td> <td>–</td> <td>286.564</td> </tr> <tr> <td>Móveis e utensílios</td> <td>10 anos</td> <td>14.529</td> <td>(200)</td> <td>–</td> <td>14.329</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td></td> <td><b>1.684.886</b></td> <td><b>(22.263)</b></td> <td><b>(1.291.129)</b></td> <td><b>1.662.623</b></td> </tr> </tbody> </table>		Consolidado	2024				Valor líquido	Vida útil	Custo	Depreciação acumulada	Impairment (c)	Imobilizado em andamento	–	70.601	–	–	70.601	Máquinas e equipamentos	26 anos	1.309.185	(18.056)	(1.291.129)	1.291.129	Edificações, obras civis e benfeitorias	50 anos	290.571	(4.007)	–	286.564	Móveis e utensílios	10 anos	14.529	(200)	–	14.329	<b>Total</b>		<b>1.684.886</b>	<b>(22.263)</b>	<b>(1.291.129)</b>	<b>1.662.623</b>																																																																																		
Consolidado	2025				Valor líquido																																																																																																																																																																
	Vida útil	Custo	Depreciação acumulada	Impairment (c)																																																																																																																																																																	
Imobilizado em andamento	–	6.288	–	–	6.288																																																																																																																																																																
Máquinas e equipamentos	26 anos	1.341.068	(56.489)	(376.439)	908.140																																																																																																																																																																
Edificações, obras civis e benfeitorias	50 anos	315.742	(12.548)	–	303.194																																																																																																																																																																
Móveis e utensílios	10 anos	14.529	(674)	–	13.855																																																																																																																																																																
<b>Total</b>		<b>1.677.627</b>	<b>(69.711)</b>	<b>(376.439)</b>	<b>1.231.477</b>																																																																																																																																																																
Consolidado	2024				Valor líquido																																																																																																																																																																
	Vida útil	Custo	Depreciação acumulada	Impairment (c)																																																																																																																																																																	
Imobilizado em andamento	–	70.601	–	–	70.601																																																																																																																																																																
Máquinas e equipamentos	26 anos	1.309.185	(18.056)	(1.291.129)	1.291.129																																																																																																																																																																
Edificações, obras civis e benfeitorias	50 anos	290.571	(4.007)	–	286.564																																																																																																																																																																
Móveis e utensílios	10 anos	14.529	(200)	–	14.329																																																																																																																																																																
<b>Total</b>		<b>1.684.886</b>	<b>(22.263)</b>	<b>(1.291.129)</b>	<b>1.662.623</b>																																																																																																																																																																
<p>Os ativos imobilizados do Grupo são dados em garantia em face dos financiamentos obtidos. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa 11.</p>		<p><b>b. Movimentações do ativo imobilizado:</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Consolidado</th> <th rowspan="2">2024</th> <th rowspan="2">Adição</th> <th colspan="2">Capitalização</th> <th rowspan="2">Trans-ferência</th> <th rowspan="2">Baixa</th> <th rowspan="2">Depre-ciação</th> <th rowspan="2">Impairment (c)</th> <th rowspan="2">2025</th> </tr> <tr> <th>de Juros</th> <th>de Juros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Imobilizado em andamento</td> <td>70.601</td> <td>9.038</td> <td>–</td> <td>(57.054)</td> <td>(16.297)</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>6.288</td> </tr> <tr> <td>Máquinas e equipamentos</td> <td>1.291.129</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>31.883</td> <td>–</td> <td>(38.433)</td> <td>(376.439)</td> <td>–</td> <td>908.140</td> </tr> <tr> <td>Edificações, obras civis e benfeitorias</td> <td>286.564</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>25.171</td> <td>–</td> <td>(8.541)</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>303.194</td> </tr> <tr> <td>Móveis e utensílios</td> <td>14.529</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>(474)</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>13.855</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>1.662.623</b></td> <td><b>9.038</b></td> <td><b>–</b></td> <td><b>(16.297)</b></td> <td><b>(47.448)</b></td> <td><b>(376.439)</b></td> <td><b>(376.439)</b></td> <td><b>(376.439)</b></td> <td><b>1.231.477</b></td> </tr> </tbody> </table>		Consolidado	2024	Adição	Capitalização		Trans-ferência	Baixa	Depre-ciação	Impairment (c)	2025	de Juros	de Juros	Imobilizado em andamento	70.601	9.038	–	(57.054)	(16.297)	–	–	–	6.288	Máquinas e equipamentos	1.291.129	–	–	31.883	–	(38.433)	(376.439)	–	908.140	Edificações, obras civis e benfeitorias	286.564	–	–	25.171	–	(8.541)	–	–	303.194	Móveis e utensílios	14.529	–	–	–	–	(474)	–	–	13.855	<b>Total</b>	<b>1.662.623</b>	<b>9.038</b>	<b>–</b>	<b>(16.297)</b>	<b>(47.448)</b>	<b>(376.439)</b>	<b>(376.439)</b>	<b>(376.439)</b>	<b>1.231.477</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Consolidado</th> <th rowspan="2">2023</th> <th rowspan="2">Adição</th> <th colspan="2">Capitalização</th> <th rowspan="2">Trans-ferência</th> <th rowspan="2">Baixa</th> <th rowspan="2">Depre-ciação</th> <th rowspan="2">Impairment (c)</th> <th rowspan="2">2024</th> </tr> <tr> <th>de Juros</th> <th>de Juros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Imobilizado em andamento</td> <td>70.601</td> <td>1.415.004</td> <td>207.155</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>70.601</td> </tr> <tr> <td>Máquinas e equipamentos</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>1.309.185</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>(18.056)</td> <td>–</td> <td>1.291.129</td> </tr> <tr> <td>Edificações, obras civis e benfeitorias</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>290.571</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>(4.007)</td> <td>–</td> <td>286.564</td> </tr> <tr> <td>Móveis e utensílios</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>14.529</td> <td>–</td> <td>–</td> <td>(200)</td> <td>–</td> <td>14.329</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>–</b></td> <td><b>1.415.004</b></td> <td><b>207.155</b></td> <td><b>64.905</b></td> <td><b>–</b></td> <td><b>(1.178)</b></td> <td><b>(22.263)</b></td> <td><b>(1.291.129)</b></td> <td><b>1.662.623</b></td> </tr> </tbody> </table> <p>(a) A nota 1.b reflete o saldo de imobilizado no momento da incorporação, ocorrida em fevereiro de 2024, na movimentação acima, apresentamos toda a movimentação do imobilizado incorporado pela Controladora.</p>		Consolidado	2023	Adição	Capitalização		Trans-ferência	Baixa	Depre-ciação	Impairment (c)	2024	de Juros	de Juros	Imobilizado em andamento	70.601	1.415.004	207.155	–	–	–	–	–	70.601	Máquinas e equipamentos	–	–	–	1.309.185	–	–	(18.056)	–	1.291.129	Edificações, obras civis e benfeitorias	–	–	–	290.571	–	–	(4.007)	–	286.564	Móveis e utensílios	–	–	–	14.529	–	–	(200)	–	14.329	<b>Total</b>	<b>–</b>	<b>1.415.004</b>	<b>207.155</b>	<b>64.905</b>	<b>–</b>	<b>(1.178)</b>	<b>(22.263)</b>	<b>(1.291.129)</b>	<b>1.662.623</b>																																				
Consolidado	2024	Adição	Capitalização				Trans-ferência	Baixa						Depre-ciação	Impairment (c)	2025																																																																																																																																																					
			de Juros	de Juros																																																																																																																																																																	
Imobilizado em andamento	70.601	9.038	–	(57.054)	(16.297)	–	–	–	6.288																																																																																																																																																												
Máquinas e equipamentos	1.291.129	–	–	31.883	–	(38.433)	(376.439)	–	908.140																																																																																																																																																												
Edificações, obras civis e benfeitorias	286.564	–	–	25.171	–	(8.541)	–	–	303.194																																																																																																																																																												
Móveis e utensílios	14.529	–	–	–	–	(474)	–	–	13.855																																																																																																																																																												
<b>Total</b>	<b>1.662.623</b>	<b>9.038</b>	<b>–</b>	<b>(16.297)</b>	<b>(47.448)</b>	<b>(376.439)</b>	<b>(376.439)</b>	<b>(376.439)</b>	<b>1.231.477</b>																																																																																																																																																												
Consolidado	2023	Adição	Capitalização		Trans-ferência	Baixa	Depre-ciação	Impairment (c)	2024																																																																																																																																																												
			de Juros	de Juros																																																																																																																																																																	
Imobilizado em andamento	70.601	1.415.004	207.155	–	–	–	–	–	70.601																																																																																																																																																												
Máquinas e equipamentos	–	–	–	1.309.185	–	–	(18.056)	–	1.291.129																																																																																																																																																												
Edificações, obras civis e benfeitorias	–	–	–	290.571	–	–	(4.007)	–	286.564																																																																																																																																																												
Móveis e utensílios	–	–	–	14.529	–	–	(200)	–	14.329																																																																																																																																																												
<b>Total</b>	<b>–</b>	<b>1.415.004</b>	<b>207.155</b>	<b>64.905</b>	<b>–</b>	<b>(1.178)</b>	<b>(22.263)</b>	<b>(1.291.129)</b>	<b>1.662.623</b>																																																																																																																																																												
<p><b>c. Redução ao Valor Recuperável de Ativos (Impairment): Política contábil:</b> A Companhia e suas controladas avaliam, ao final de cada período de reporte, a existência de indicadores de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, em conformidade com o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. O valor recuperável de um ativo ou de uma Unidade Geradora de Caixa ("UGC") corresponde ao maior valor entre (i) o valor justo líquido de despesas de venda e (ii) o valor em uso. Quando o valor contábil excede o valor recuperável, é reconhecida perda por impairment no resultado do período. Os testes de recuperabilidade são realizados no nível das UGCs, definidas como o menor grupo identificável de ativos capaz de gerar entradas de caixa em grande parte independentes de outros ativos ou grupos de ativos. No contexto operacional da Companhia, as UGCs correspondem substancialmente aos clusters operacionais e às sociedades de propósito específico detentoras de ativos de geração de energia. Os ativos testados incluem, principalmente, imobilizado, ativos de direito de uso e capital de giro operacional diretamente relacionados à geração de caixa das respectivas UGCs. <b>Identificação de indicadores de perda:</b> No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração identificou a existência de indicadores externos e internos de perda, nos termos do item 12 do CPC 01 (R1), principalmente relacionados a: • Intensificação estrutural de restrições operativas do sistema elétrico (curtailment/constrained-off); • Redução recorrente da geração efetiva em determinados clusters; • Eventos operacionais específicos incidindo em ativo solar e incertezas regulatórias; • Deterioração de indicadores financeiros em determinadas UGCs (retorno inferior ao custo de capital e geração de valor negativa). Em decorrência desses fatores, determinadas UGCs foram submetidas a teste quantitativo de recuperabilidade. <b>Metodologia do teste de</b></p>		<p><b>recuperabilidade:</b> O valor recuperável das UGCs foi determinado com base no valor em uso, calculado a partir da projeção dos fluxos de caixa futuros operacionais (Free Cash Flow to Firm – FCF), descontados a valor presente por taxa que reflete o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos ativos. A Administração concluiu que o valor em uso representa a melhor estimativa do valor recuperável, uma vez que não existem evidências observáveis suficientes para determinação confiável do valor justo líquido de despesas de venda para os ativos analisados. As projeções: • Foram elaboradas com base na proposta da diretoria para o orçamento para o período de 2026 a 2030; • Consideram apenas fluxos de caixa diretamente atribuíveis às UGCs; • Não contemplam expansões futuras não comprometidas ou reestruturações ainda não aprovadas. <b>Premissas críticas utilizadas no cálculo do valor em uso:</b> As estimativas do valor recuperável envolvem julgamentos significativos da Administração, especialmente em relação às premissas a seguir. <b>(i) Premissas de geração de energia:</b> As projeções de geração física foram elaboradas com base: • No histórico recente de desempenho dos ativos; • Em dados técnicos atualizados de recurso solar; • Em percentis estatísticos de probabilidade de geração. A adoção dos percentis reflete probabilidade mais elevada de cenários de geração inferiores à mediana histórica, alinhando as projeções ao desempenho efetivamente observado e ao ambiente operacional recente. <b>(ii) Impactos de restrições operativas (curtailment):</b> A Companhia incorporou explicitamente nas projeções os impactos recorrentes de restrições sistêmicas de despacho (curtailment), que têm afetado estruturalmente a conversão da geração potencial em energia efetivamente entregue ao sistema. As</p>																																																																																																																																																																			



... continuação

premissas consideram: • Para 2026: nível equivalente ao observado em 2025; • Para períodos subsequentes: projeções divulgadas pelo ONS e análises internas de tendência estrutural do sistema. A Administração entende que o *curtailment* observado deixou de ter natureza episódica e passou a representar fator estrutural relevante na formação dos fluxos de caixa futuros, sendo refletido diretamente na estimativa de receita e geração efetiva. Foram considerados nas projeções o reembolso dos valores de *curtailment* conforme previsto na Lei nº 15.269. (iii) **Preços de energia:** As projeções de preços de energia foram baseadas em: • Curvas *forward* atualizadas para o curto prazo; • Referências de longo prazo provenientes de trabalho contratado junto a empresa especializada em estudos do setor elétrico; • Avaliações internas consistentes com o ambiente regulatório vigente. A Companhia não utilizou premissas de recuperação acelerada de preços ou cenários otimistas de mercado. As estimativas refletem condições de mercado observáveis na data-base do teste. A combinação entre (i) adoção de percentis revisados de geração, baseados em dados históricos recentes e (ii) incorporação estrutural de *curtailment* reforça

o caráter prudencial das projeções utilizadas no cálculo do valor em uso. (iv) **Custos e despesas operacionais:** Os custos e despesas operacionais (O&M) e despesas administrativas diretamente atribuíveis às UGCs foram projetados com base: • No orçamento aprovado para 2026-2030; • Em contratos vigentes de operação e manutenção; • Em projeções consistentes de inflação de longo prazo. Não foram considerados ganhos de eficiência não comprovados ou reduções estruturais ainda não implementadas. (v) **Investimentos (Capex):** As projeções incluem exclusivamente: • Capex já comprometido contratualmente; • Investimentos necessários à manutenção da capacidade operacional dos ativos; • Projetos específicos aprovados (incluindo investimentos relevantes em determinados clusters). Não foram considerados projetos de expansão não comprometidos ou melhorias operacionais ainda não aprovadas. (vi) **Taxa de desconto (WACC real):** Os fluxos de caixa foram descontados utilizando taxa equivalente ao Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) real de 8,20% ao ano. O WACC foi estimado com base em: • Estrutura de capital alvo observada no setor; • Custo de capital próprio calculado via CAPM,

considerando: a) Taxa livre de risco compatível com títulos soberanos de longo prazo; b) Beta setorial desalavancado e realavancado à estrutura alvo; c) Prêmio de risco de mercado; • Custo da dívida observado em operações comparáveis do setor; • Benefício fiscal do endividamento; • Prêmios de risco específicos quando aplicável. Os fluxos de caixa foram elaborados em base real, sendo assegurada consistência entre a base dos fluxos e a taxa de desconto utilizada. **Sensibilidade das premissas:** A recuperabilidade das UGCs é sensível principalmente a alterações nas seguintes premissas: • Nível de geração física (percentis adotados); • Intensidade e duração do *curtailment*; • Preços de energia no longo prazo; • Taxa de desconto (WACC). Alterações razoavelmente possíveis nessas premissas podem impactar materialmente o valor recuperável estimado. **Perda reconhecida no período (divulgação por UGC):** No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$ 376.439, registrada na rubrica "Perda por redução ao valor recuperável" no resultado do período.

UGC/Cluster	Valor contábil do capital de giro	Valor contábil imobilizado	Valor contábil da UGC	Valor recuperável (Valor em uso)	Perda reconhecida
Barreiras – Sertão Solar Barreiras XV S.A.	1.876	403.488	405.364	153.774	(251.590)
Barreiras – Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	11.149	204.138	215.287	172.677	(42.610)
Barreiras – Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	2.021	196.441	198.462	169.530	(28.932)
Barreiras – Sertão Solar Barreiras XX S.A.	(1.852)	196.160	194.308	165.261	(29.047)
Barreiras – Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	(71)	197.508	197.437	173.177	(24.260)
<b>Total</b>	<b>13.123</b>	<b>1.197.735</b>	<b>1.210.858</b>	<b>834.419</b>	<b>(376.439)</b>

Em conformidade com o CPC 01 (R1), item 130, a Companhia divulga a seguir as informações relativas às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para as quais foram reconhecidas perdas por redução ao valor recuperável no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

**10. Fornecedores** – Os fornecedores são obrigações a pagar por encargos de materiais e serviços adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios. Inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado. Os valores da conta fornecedores são formados pelos valores das notas fiscais e através de provisões diversas. As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são

apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Materiais e serviços (a)	22	19
Provisão com construção (b)	1	10
Seguros	–	–
Fornecedores com partes relacionadas	–	–
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>29</b>

(a) Refere-se a obrigações da construção e serviços empregados nos parques solares. (b) Montante devido aos prestadores de serviços de construção dos parques solares nas controladas.

**11. Financiamentos** – As dívidas da Companhia e suas controladas são compostas por recursos captados, principalmente, através de financiamentos bancários. As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

Financiamentos	Taxa de Juros	Data da contratação	Valor contratado	Vencimento	Pagamento	Obrigações Contratadas (Covenants)	Garantias
Equatorial – Barreiras Holding (a)	1,20% + CDI	19/09/2024	57.886	set/29	Mensal	Não possui	Não possui
BNB FNE – Sertão Solar Barreiras XVI	4,60% + FNE IPCA	14/06/2024	115.000	abr/48	Mensal	Não possui	Fiança bancária
BNB – AFD – Sertão Solar Barreiras XVI	11% + IPCA	14/06/2024	15.000	out/31	Mensal	Não possui	Fiança bancária
BNB FNE – Sertão Solar Barreiras XVII	4,60% + FNE IPCA	14/06/2024	106.527	abr/48	Mensal	Não possui	Fiança bancária
BNB AFD – Sertão Solar Barreiras XVII	11% + IPCA	14/06/2024	15.000	out/31	Mensal	Não possui	Fiança bancária
BNB FNE – Sertão Solar Barreiras XVIII	4,60% + FNE IPCA	14/06/2024	118.973	abr/48	Mensal	Não possui	Fiança bancária
Custo de Captação	–	–	–	–	–	–	–

(a) Em 25 de abril de 2025, a então controladora Equatorial Transmissão S.A. realizou a integralização de capital na Echoenergia Crescimento S.A., mediante a contribuição de direitos creditórios decorrentes de contrato de mútuo firmado com a empresa Barreiras Holding S.A. Com a operação, o mútuo permanece vigente, tendo como partes a Echoenergia Crescimento S.A. e a Barreiras Holding S.A.

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>58.704</b>	<b>–</b>
Captação de financiamentos	–	57.886
Juros incorporados à dívida	3.055	1.911
Custo de captação incorrido	–	(1.093)
Cessão de dívida (b)	(61.759)	–
<b>Saldo final</b>	<b>–</b>	<b>58.704</b>
Circulante	–	–
Não circulante	–	58.704
<b>Saldo inicial</b>	<b>440.078</b>	<b>–</b>
Reorganização societária (a)	–	1.176.836
Captação de financiamentos	3.694	634.699
Juros incorporados à dívida	40.744	92.831
Custo de captação incorrido	–	(3.860)
Amortização do custo de captação	–	5.239

**a. Composição das debêntures:**

Companhia	Agente Fiduciário	Otd. de títulos	VU nominal	Taxa de IPCA	Vencimento	Forma de pagamento	Garantias
Barreiras Holding	Oliveira Trust	950.000	1.000	Taxa + 6,84%	mar/44	Semestral	Fiança Bancária e Aval da Equatorial

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>973.568</b>	<b>–</b>
Ingresso de debêntures	–	950.000
Custo de captação incorrido	–	(58.008)
Amortização do custo de captação	3.155	1.940
Juros incorporados à dívida	115.241	79.636
Juros pagos	(36.327)	–
Amortização do principal	(73.429)	–
<b>Saldo final</b>	<b>982.208</b>	<b>973.568</b>
Circulante	48.009	72.976
Não circulante	934.199	900.592

**c. Cronograma de amortização**

Ano	2025	2026	2027	2028	2029	2030 a 2044	Total
	48.009	29.757	27.579	26.489	850.374	–	982.208

**d. Obrigações contratuais – Covenants:** A Companhia mantém contrato de debênture que inclui cláusulas restritivas, conhecidas como *covenants*, que estabelecem a necessidade de cumprimento de determinados índices financeiros e qualitativos. Esses *covenants* servem como métricas de controle sobre a saúde financeira da Companhia, sendo um requisito para a captação de recursos. A inobservância desses *covenants* pode levar ao desembolso imediato ou ao vencimento antecipado das obrigações. Os detalhes específicos de cada *covenant* aplicável estão listados na nota explicativa 12.a. A avaliação dos *covenants* ocorre anualmente ao final dos exercícios, em dezembro, sob monitoramento da Administração da Companhia. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, a Companhia atendeu satisfatoriamente todas as exigências qualitativas e quantitativas.

**e. Garantias:** As garantias das debêntures são as usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de debêntures têm como garantias fiança bancária, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia. **13. Patrimônio líquido – Capital social:** Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia, suscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 417.385 (R\$ 349.325 em 31 de dezembro de 2024) e está representado por 1.480.492,453 ações ordinárias (352.865,850 em 31 de dezembro de 2024), todas nominativas e sem valor nominal, pertencentes ao acionista controlador Echoenergia Crescimento S.A. Em 31 de dezembro de 2025, através de aprovação da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) ocorreu aumento de capital no montante de R\$ 68.060, com impacto no caixa e equivalentes de caixa.

**14. Receita operacional líquida** – A receita operacional advinda do curso normal das atividades das controladas é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional e reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente. A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso. A energia produzida nas transações de geração e venda de energia das controladas são registrados na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e são classificados no seguinte mercado: (i) ACL (Ambiente de Contratação Livre) – Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente Livre. Os contratos de suas controladas possuem características similares, descritas a seguir: (i) Quantidades

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Juros pagos	(28.170)	(89.556)
Amortização do principal	(5.525)	(1.376.111)
Cessão de dívida (b)	(61.759)	–
<b>Saldo final</b>	<b>389.062</b>	<b>440.078</b>
Circulante	47.083	31.027
Não circulante	341.979	409.051

(a) A nota 1.b reflete o saldo no momento da incorporação, ocorrida em fevereiro de 2024, enquanto a nota de movimentação acima, reflete todo o saldo incorporado pela Controladora. (b) Em 25 de abril de 2025, a então controladora Equatorial Transmissão S.A. realizou a integralização de capital na Echoenergia Crescimento S.A., mediante a contribuição de direitos creditórios decorrentes de contrato de mútuo firmado com a empresa Barreiras Holding S.A. Com a operação, o mútuo permanece vigente, tendo como partes a Echoenergia Crescimento S.A. e a Barreiras Holding S.A. **c. Cronograma de amortização:** Os fluxos de pagamentos dos financiamentos estão apresentados no quadro a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>47.083</b>	<b>31.027</b>
Captação de financiamentos	–	57.886
Juros incorporados à dívida	3.055	1.911
Custo de captação incorrido	–	(1.093)
Cessão de dívida (b)	(61.759)	–
<b>Saldo final</b>	<b>–</b>	<b>58.704</b>
Circulante	–	–
Não circulante	–	58.704

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>973.568</b>	<b>–</b>
Ingresso de debêntures	–	950.000
Custo de captação incorrido	–	(58.008)
Amortização do custo de captação	3.155	1.940
Juros incorporados à dívida	115.241	79.636
Juros pagos	(36.327)	–
Amortização do principal	(73.429)	–
<b>Saldo final</b>	<b>982.208</b>	<b>973.568</b>
Circulante	48.009	72.976
Não circulante	934.199	900.592

de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, as controladas têm a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente através da entrega da energia, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) Sem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito. **Pis e Cofins:** Para as controladas que atuam no setor de geração de energia, o Pis e a COFINS são calculados conforme o regime cumulativo, aplicando-se alíquotas de 0,65% para o Pis e 3% para a COFINS sobre a receita operacional. Já para as demais controladas, o cálculo do Pis e da COFINS segue o regime não cumulativo, com todas as receitas, exceto as financeiras, sujeitas às alíquotas de 1,65% para o Pis e 7,6% para a COFINS. Neste regime, são permitidos créditos tributários baseados nos mesmos percentuais, conforme previsto pela legislação tributária. As receitas financeiras, no regime não cumulativo, são tributadas à alíquota de 0,65% para o Pis e de 4% para a COFINS.

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Receita bruta de energia elétrica	245.856	65.448
<b>Total das receitas operacionais antes das deduções</b>	<b>245.856</b>	<b>65.448</b>
PIS	(1.604)	(427)
COFINS	(7.404)	(1.969)
ICMS	(3.124)	–
<b>Deduções da receita</b>	<b>(12.132)</b>	<b>(2.396)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>233.724</b>	<b>63.052</b>
<b>Volume gerado MWh</b>	<b>558.543</b>	<b>572.442</b>

Abaixo demonstramos a segregação de receita bruta por tipo de contrato:

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
ACL (a)	234.167	62.845
MCP (b)	11.689	2.603
<b>Total</b>	<b>245.856</b>	<b>65.448</b>

(a) Ambiente de Contratação Livre; (b) Mercado de Curto Prazo – CCEE decorrente do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, ajustando as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física, podendo ter um efeito positivo ou negativo. **15. Custos de operação**

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Depreciação	(47.449)	(22.263)
Encargos de conexão e transmissão	(26.355)	(12.536)
Compra de energia	(78.422)	–
Gastos com pessoal	(5.798)	(1.605)
Serviços de terceiros	(4.056)	–
Seguros	(3.145)	(1.414)
Locações e aluguéis	(2.881)	(833)
Outros custos (a)	(2.975)	(1.115)
<b>Total</b>	<b>(171.081)</b>	<b>(39.766)</b>

**16. Despesas gerais e administrativas**

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Gastos com pessoal	–	(5.227)
Serviços de terceiros	(21)	(1.647)
Legais, judiciais e publicações	(2)	(24)
Locações e aluguéis	(50)	(70)
Outras despesas	(27)	(23)
<b>Total</b>	<b>(100)</b>	<b>(456)</b>

**17. Receitas e despesas financeiras** – As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias e IOF. As que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidas no custo desses ativos, as demais são reconhecidas no resultado do exercício. Em ambos os casos são mensuradas através do método de juros efetivos.

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>47.083</b>	<b>31.027</b>
Captação de financiamentos	–	57.886
Juros incorporados à dívida	3.055	1.911
Custo de captação incorrido	–	(1.093)
Cessão de dívida (b)	(61.759)	–
<b>Saldo final</b>	<b>–</b>	<b>58.704</b>
Circulante	–	–
Não circulante	–	58.704

**d. Garantias:** As garantias dos financiamentos são as usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de financiamento têm como garantias fiança bancária. Para mais detalhes ver o quadro presente na nota explicativa 11.a. **12. Debêntures** – As debêntures da Companhia não possuem conversibilidade em ações, ou seja, são títulos que não dão direito à conversão em ações da Companhia emissora. Inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, são reconhecidas pelo custo amortizado.

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>973.568</b>	<b>–</b>
Ingresso de debêntures	–	950.000
Custo de captação incorrido	–	(58.008)
Amortização do custo de captação	3.155	1.940
Juros incorporados à dívida	115.241	79.636
Juros pagos	(36.327)	–
Amortização do principal	(73.429)	–
<b>Saldo final</b>	<b>982.208</b>	<b>973.568</b>
Circulante	48.009	72.976
Não circulante	934.199	900.592

**18. Imposto de renda e contribuição social correntes – Lucro real:** A Controladora opta pelo regime de tributação Lucro Real. O imposto de renda do exercício corrente é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas em 10% sobre o lucro tributável, após compensações, excedente a R\$ 240 (base anual) e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Consideramos a compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A Controladora apura o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real e em 31 de dezembro de 2024, apresentava prejuízo fiscal e prejuízo fiscal acumulado de R\$ 80.067. Desta forma não apurou IRPJ e CSLL correntes. O quadro abaixo demonstra a reconciliação da alíquota efetiva para as Companhias e suas controladas que optam pelo regime de lucro real:

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(468.884)	(82.756)
<b>Adições e exclusões permanentes</b>	<b>361.728</b>	<b>2.679</b>
<b>Adições e exclusões temporárias</b>	<b>(107.165)</b>	<b>(80.067)</b>
<b>Prejuízo fiscal</b>	<b>(214.321)</b>	<b>(60.144)</b>

**Lucro presumido (Consolidado):** As controladas da Companhia que executam atividades de geração de energia optam pelo regime de tributação Lucro Presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada a razão de 8% e 12%, respectivamente, sobre a receita bruta proveniente da venda de energia solar e a razão de 100% sobre as receitas financeiras as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida em 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. O imposto de renda e a contribuição social correntes do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 8.888 (R\$ 2.861 em 31 de dezembro de 2024). O quadro abaixo demonstra as apurações das Controladas com base no lucro presumido:

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>245.856</b>	<b>245.845</b>
Receitas operacionais – geração de energia	–	8%
Alíquota de presunção	19.743	29.615

... continuação

financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro ou um problema de recuperação quando: • É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); • O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias; • Houver quebra de cláusulas contratuais; • Há a reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais; • Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou • Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. A Companhia e suas controladas não têm histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação. Adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas aplicam em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentem risco significativo de perda em seu valor. **Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo: Derivativos a receber/a pagar:** Precificação a termo – O valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e ajustado ao valor presente, baseado nas cotações das taxas de câmbio e índices para o cálculo do valor presente, os quais são obtidos junto ao site da B3 em índices referenciais. **Aplicações financeiras:** O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados. **Avaliação sobre os fluxos de caixa contratuais:** Para fins dessa avaliação, o principal é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como o valor justo do ativo financeiro e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). **Passivos financeiros:** Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem: • **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente; (iii) derivativos. Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuída a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes. A Companhia e suas controladas não possuem passivos financeiros classificados nessa categoria. • **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros. Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia e suas controladas possuem operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem um comitê instaurado permanentemente, que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados às operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas à gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e liquidez da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas não efetuaram operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo. Os derivativos foram contratados somente com o intuito de proteger o caixa da Companhia e de suas controladas para com suas obrigações expostas ao risco cambial. **Classificação dos instrumentos financeiros**

**Controladora**

	Nota	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
<b>2025</b>							
Fornecedores	10	23	(23)	(23)	-	-	-
Debêntures	12	982.208	(982.208)	(48.008)	(29.757)	(80.559)	(823.884)
<b>Total</b>		<b>982.231</b>	<b>(982.231)</b>	<b>(48.031)</b>	<b>(29.757)</b>	<b>(80.559)</b>	<b>(823.884)</b>
<b>Consolidado</b>							
<b>2025</b>							
Fornecedores	10	28.155	(28.155)	(28.155)	-	-	-
Debêntures	12	982.208	(982.208)	(48.009)	(29.757)	(80.559)	(823.883)
Financiamentos	11	389.062	(389.062)	(47.083)	(6.746)	(21.980)	(313.253)
<b>Total</b>		<b>1.399.425</b>	<b>(1.399.425)</b>	<b>(123.247)</b>	<b>(36.503)</b>	<b>(102.539)</b>	<b>(1.137.136)</b>

**Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e de suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia e de suas controladas não efetuam investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado. **Risco cambial:** As controladas estão expostas ao risco cambial proveniente dos compromissos firmes referentes às aquisições de ativo imobilizado e na contratação de empréstimo na modalidade 4131 para as controladas da Companhia em 2024 e 2023. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o risco estava atrelado somente às oscilações do real versus dólar. A política de gestão de risco cambial da Companhia é fazer hedge de 100% da sua exposição esperada em moeda estrangeira, em relação aos seus compromissos futuros. A Companhia utilizou contratos futuros para se proteger do risco cambial. Os compromissos futuros atrelados à moeda estrangeira têm seus vencimentos nos anos de 2024. Todos os contratos futuros utilizados em 2024 e 2023 foram designados como hedge de fluxo de caixa. As controladas designaram o elemento spot do contrato de câmbio a termo como o instrumento de hedge do risco cambial, aplicando uma taxa de hedge de 1:1. Os elementos futuros dos contratos de câmbio a termo são excluídos da designação de instrumento de hedge. A política da Companhia e de suas controladas é que as condições críticas dos contratos de câmbio a termo sejam consistentes com o item protegido. As controladas determinaram a existência de uma relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos vencimentos. As controladas avaliaram se o derivativo designado em cada relação de hedge compensou as mudanças e se foram eficazes na compensação de

**Consolidado**

	Índice	2025	Provável	25%	50%	-25%	-50%
<b>Risco de aumento (passivo)</b>							
Financiamentos	ÍPCA (a)	(389.062)	(405.792)	(409.974)	(414.156)	(401.609)	(397.427)
Debêntures	ÍPCA (a)	(982.208)	(1.024.443)	(1.035.002)	(1.045.560)	(1.013.894)	(1.003.325)
<b>Total</b>		<b>(1.371.270)</b>	<b>(1.430.235)</b>	<b>(1.444.976)</b>	<b>(1.459.716)</b>	<b>(1.415.493)</b>	<b>(1.400.752)</b>

**Impacto no resultado do período**

	Índice	2025	Provável	25%	50%	-25%	-50%
<b>Risco de redução (ativo)</b>							
Aplicações financeiras e fundos vinculados	CDI (b)	42.812	49.191	50.786	52.380	47.598	46.001
<b>Total</b>			<b>6.379</b>	<b>1.595</b>	<b>3.189</b>	<b>(1.595)</b>	<b>(3.189)</b>

(a) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo  
(b) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

**23. Compromissos contratuais e garantias – a. Aluguéis dos parques solares:** As controladas da Companhia possuem contratos de arrendamentos firmados, onde suas contraprestações são variáveis e calculadas com base na geração de energia.

**24. Cobertura de seguros e garantias financeiras –** Por estar exposta a possíveis sinistros em suas atividades operacionais e administrativas, a Companhia e suas controladas adotam política de contratação de seguros e garantias financeiras a fim de garantir o funcionamento de suas operações, que estão sujeitas a (i) impactos negativos externos e falhas operacionais e (ii) eventuais reflexos de danos que impactam terceiros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, e, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

**25. Informações complementares ao fluxo de caixa –** O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, estabeleceu que as transações de investimentos e financiamentos que não envolvem o uso de caixa e equivalentes de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa:

**Atividades de financiamento**

	Notas	2025
Transações de capital	8	204.179
<b>Total</b>		<b>204.179</b>

**26. Eventos subsequentes –** Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 24 – Evento Subsequente, a Administração da Barreiras Holding S.A. informa que, após o encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas reduções de capital em sociedades controladas. Por se tratar de deliberações ocorridas posteriormente à data-base das demonstrações financeiras, tais operações caracterizam-se como eventos

subsequentes não ajustáveis, divulgados exclusivamente para fins informativos, sem impacto nos saldos contábeis reconhecidos em 31 de dezembro de 2025. Em 15 de janeiro de 2026, as companhias Sertão Solar Barreiras XV S.A. e Sertão Solar Barreiras XIX S.A. realizaram Assembleias Gerais Extraordinárias que aprovaram reduções de capital sobre os valores de R\$ 4.708.472,48 e R\$ 3.642.893,11, respectivamente, mediante cancelamento de ações e com restituição ao acionista Barreiras Holding S.A. As deliberações foram publicadas em 19 de janeiro de 2026, e os registros contábeis correspondentes foram efetuados em 21 de março de 2026. Da mesma forma, em 16 de janeiro de 2026, as sociedades Sertão Solar Barreiras XX S.A. e Sertão Solar Barreiras XXI S.A. aprovaram, em Assembleias Gerais Extraordinárias, reduções de capital nos montantes de R\$ 4.830.660,45 e R\$ 4.368.291,90, também por meio do cancelamento de ações e com restituição ao acionista Barreiras Holding S.A. As respectivas publicações ocorreram em 19 de janeiro de 2026, com contabilização realizada igualmente em 21 de março de 2026. Como todas as deliberações foram formalizadas apenas em janeiro de 2026, a Administração concluiu que os eventos não representam condições existentes na data de encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. Assim, nos termos do CPC 24, tais operações foram classificadas como eventos subsequentes não ajustáveis, sendo apenas divulgadas nesta nota explicativa, sem reflexo nas demonstrações financeiras do exercício findo.

**Atividades de financiamento**

	Notas	2025
Transações de capital	8	204.179
<b>Total</b>		<b>204.179</b>

**26. Eventos subsequentes –** Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 24 – Evento Subsequente, a Administração da Barreiras Holding S.A. informa que, após o encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas reduções de capital em sociedades controladas. Por se tratar de deliberações ocorridas posteriormente à data-base das demonstrações financeiras, tais operações caracterizam-se como eventos

subsequentes não ajustáveis, divulgados exclusivamente para fins informativos, sem impacto nos saldos contábeis reconhecidos em 31 de dezembro de 2025. Em 15 de janeiro de 2026, as companhias Sertão Solar Barreiras XV S.A. e Sertão Solar Barreiras XIX S.A. realizaram Assembleias Gerais Extraordinárias que aprovaram reduções de capital sobre os valores de R\$ 4.708.472,48 e R\$ 3.642.893,11, respectivamente, mediante cancelamento de ações e com restituição ao acionista Barreiras Holding S.A. As deliberações foram publicadas em 19 de janeiro de 2026, e os registros contábeis correspondentes foram efetuados em 21 de março de 2026. Da mesma forma, em 16 de janeiro de 2026, as sociedades Sertão Solar Barreiras XX S.A. e Sertão Solar Barreiras XXI S.A. aprovaram, em Assembleias Gerais Extraordinárias, reduções de capital nos montantes de R\$ 4.830.660,45 e R\$ 4.368.291,90, também por meio do cancelamento de ações e com restituição ao acionista Barreiras Holding S.A. As respectivas publicações ocorreram em 19 de janeiro de 2026, com contabilização realizada igualmente em 21 de março de 2026. Como todas as deliberações foram formalizadas apenas em janeiro de 2026, a Administração concluiu que os eventos não representam condições existentes na data de encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. Assim, nos termos do CPC 24, tais operações foram classificadas como eventos subsequentes não ajustáveis, sendo apenas divulgadas nesta nota explicativa, sem reflexo nas demonstrações financeiras do exercício findo.

**Atividades de financiamento**

	Notas	2025
Transações de capital	8	204.179
<b>Total</b>		<b>204.179</b>

**26. Eventos subsequentes –** Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 24 – Evento Subsequente, a Administração da Barreiras Holding S.A. informa que, após o encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas reduções de capital em sociedades controladas. Por se tratar de deliberações ocorridas posteriormente à data-base das demonstrações financeiras, tais operações caracterizam-se como eventos

subsequentes não ajustáveis, divulgados exclusivamente para fins informativos, sem impacto nos saldos contábeis reconhecidos em 31 de dezembro de 2025. Em 15 de janeiro de 2026, as companhias Sertão Solar Barreiras XV S.A. e Sertão Solar Barreiras XIX S.A. realizaram Assembleias Gerais Extraordinárias que aprovaram reduções de capital sobre os valores de R\$ 4.708.472,48 e R\$ 3.642.893,11, respectivamente, mediante cancelamento de ações e com restituição ao acionista Barreiras Holding S.A. As deliberações foram publicadas em 19 de janeiro de 2026, e os registros contábeis correspondentes foram efetuados em 21 de março de 2026. Da mesma forma, em 16 de janeiro de 2026, as sociedades Sertão Solar Barreiras XX S.A. e Sertão Solar Barreiras XXI S.A. aprovaram, em Assembleias Gerais Extraordinárias, reduções de capital nos montantes de R\$ 4.830.660,45 e R\$ 4.368.291,90, também por meio do cancelamento de ações e com restituição ao acionista Barreiras Holding S.A. As respectivas publicações ocorreram em 19 de janeiro de 2026, com contabilização realizada igualmente em 21 de março de 2026. Como todas as deliberações foram formalizadas apenas em janeiro de 2026, a Administração concluiu que os eventos não representam condições existentes na data de encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. Assim, nos termos do CPC 24, tais operações foram classificadas como eventos subsequentes não ajustáveis, sendo apenas divulgadas nesta nota explicativa, sem reflexo nas demonstrações financeiras do exercício findo.

**Atividades de financiamento**

	Notas	2025
Transações de capital	8	204.179
<b>Total</b>		<b>204.179</b>

**26. Eventos subsequentes –** Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 24 – Evento Subsequente, a Administração da Barreiras Holding S.A. informa que, após o encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas reduções de capital em sociedades controladas. Por se tratar de deliberações ocorridas posteriormente à data-base das demonstrações financeiras, tais operações caracterizam-se como eventos

subsequentes não ajustáveis, divulgados exclusivamente para fins informativos, sem impacto nos saldos contábeis reconhecidos em 31 de dezembro de 2025. Em 15 de janeiro de 2026, as companhias Sertão Solar Barreiras XV S.A. e Sertão Solar Barreiras XIX S.A. realizaram Assembleias Gerais Extraordinárias que aprovaram reduções de capital sobre os valores de R\$ 4.708.472,48 e R\$ 3.642.893,11, respectivamente, mediante cancelamento de ações e com restituição ao acionista Barreiras Holding S.A. As deliberações foram publicadas em 19 de janeiro de 2026, e os registros contábeis correspondentes foram efetuados em 21 de março de 2026. Da mesma forma, em 16 de janeiro de 2026, as sociedades Sertão Solar Barreiras XX S.A. e Sertão Solar Barreiras XXI S.A. aprovaram, em Assembleias Gerais Extraordinárias, reduções de capital nos montantes de R\$ 4.830.660,45 e R\$ 4.368.291,90, também por meio do cancelamento de ações e com restituição ao acionista Barreiras Holding S.A. As respectivas publicações ocorreram em 19 de janeiro de 2026, com contabilização realizada igualmente em 21 de março de 2026. Como todas as deliberações foram formalizadas apenas em janeiro de 2026, a Administração concluiu que os eventos não representam condições existentes na data de encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. Assim, nos termos do CPC 24, tais operações foram classificadas como eventos subsequentes não ajustáveis, sendo apenas divulgadas nesta nota explicativa, sem reflexo nas demonstrações financeiras do exercício findo.

**Atividades de financiamento**

	Notas	2025
Transações de capital	8	204.179
<b>Total</b>		<b>204.179</b>

**26. Eventos subsequentes –** Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 24 – Evento Subsequente, a Administração da Barreiras Holding S.A. informa que, após o encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas reduções de capital em sociedades controladas. Por se tratar de deliberações ocorridas posteriormente à data-base das demonstrações financeiras, tais operações caracterizam-se como eventos

subsequentes não ajustáveis, divulgados exclusivamente para fins informativos, sem impacto nos saldos contábeis reconhecidos em 31 de dezembro de 2025. Em 15 de janeiro de 2026, as companhias Sertão Solar Barreiras XV S.A. e Sertão Solar Barreiras XIX S.A. realizaram Assembleias Gerais Extraordinárias que aprovaram reduções de capital sobre os valores de R\$ 4.708.472,48 e R\$ 3.642.893,11, respectivamente, mediante cancelamento de ações e com restituição ao acionista Barreiras Holding S.A. As deliberações foram publicadas em 19 de janeiro de 2026, e os registros contábeis correspondentes foram efetuados em 21 de março de 2026. Da mesma forma, em 16 de janeiro de 2026, as sociedades Sertão Solar Barreiras XX S.A. e Sertão Solar Barreiras XXI S.A. aprovaram, em Assembleias Gerais Extraordinárias, reduções de capital nos montantes de R\$ 4.830.660,45 e R\$ 4.368.291,90, também por meio do cancelamento de ações e com restituição ao acionista Barreiras Holding S.A. As respectivas publicações ocorreram em 19 de janeiro de 2026, com contabilização realizada igualmente em 21 de março de 2026. Como todas as deliberações foram formalizadas apenas em janeiro de 2026, a Administração concluiu que os eventos não representam condições existentes na data de encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. Assim, nos termos do CPC 24, tais operações foram classificadas como eventos subsequentes não ajustáveis, sendo apenas divulgadas nesta nota explicativa, sem reflexo nas demonstrações financeiras do exercício findo.

**Atividades de financiamento**

	Notas	2025
Transações de capital	8	204.179
<b>Total</b>		<b>204.179</b>

**26. Eventos subsequentes –** Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 24 – Evento Subsequente, a Administração da Barreiras Holding S.A. informa que, após o encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas reduções de capital em sociedades controladas. Por se tratar de deliberações ocorridas posteriormente à data-base das demonstrações financeiras, tais operações caracterizam-se como eventos

subsequentes não ajustáveis, divulgados exclusivamente para fins informativos, sem impacto nos saldos contábeis reconhecidos em 31 de dezembro de 2025. Em 15 de janeiro de 2026, as companhias Sertão Solar Barreiras XV S.A. e Sertão Solar Barreiras XIX S.A. realizaram Assembleias Gerais Extraordinárias que aprovaram reduções de capital sobre os valores de R\$ 4.708.472,48 e R\$ 3.642.893,11, respectivamente, mediante cancelamento de ações e com restituição ao acionista Barreiras Holding S.A. As deliberações foram publicadas em 19 de janeiro de 2026, e os registros contábeis correspondentes foram efetuados em 21 de março de 2026. Da mesma forma, em 16 de janeiro de 2026, as sociedades Sertão Solar Barreiras XX S.A. e Sertão Solar Barreiras XXI S.A. aprovaram, em Assembleias Gerais Extraordinárias, reduções de capital nos montantes de R\$ 4.830.660,45 e R\$ 4.368.291,90, também por meio do cancelamento de ações e com restituição ao acionista Barreiras Holding S.A. As respectivas publicações ocorreram em 19 de janeiro de 2026, com contabilização realizada igualmente em 21 de março de 2026. Como todas as deliberações foram formalizadas apenas em janeiro de 2026, a Administração concluiu que os eventos não representam condições existentes na data de encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. Assim, nos termos do CPC 24, tais operações foram classificadas como eventos subsequentes não ajustáveis, sendo apenas divulgadas nesta nota explicativa, sem reflexo nas demonstrações financeiras do exercício findo.

**Atividades de financiamento**

	Notas	2025
Transações de capital	8	204.179
<b>Total</b>		<b>204.179</b>

**26. Eventos subsequentes –** Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 24 – Evento Subsequente, a Administração da Barreiras Holding S.A. informa que, após o encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas reduções de capital em sociedades controladas. Por se tratar de deliberações ocorridas posteriormente à data-base das demonstrações financeiras, tais operações caracterizam-se como eventos

subsequentes não ajustáveis, divulgados exclusivamente para fins informativos, sem impacto nos saldos contábeis reconhecidos em 31 de dezembro de 2025. Em 15 de janeiro de 2026, as companhias Sertão Solar Barreiras XV S.A. e Sertão Solar Barreiras XIX S.A. realizaram Assembleias Gerais Extraordinárias que aprovaram reduções de capital sobre os valores de R\$ 4.708.472,48 e R\$ 3.642.893,11, respectivamente, mediante cancelamento de ações e com restituição ao acionista Barreiras Holding S.A. As deliberações foram publicadas em 19 de janeiro de 2026, e os registros contábeis correspondentes foram efetuados em 21 de março de 2026. Da mesma forma, em 16 de janeiro de 2026, as sociedades Sertão Solar Barreiras XX S.A. e Sertão Solar Barreiras XXI S.A. aprovaram, em Assembleias Gerais Extraordinárias, reduções de capital nos montantes de R\$ 4.830.660,45 e R\$ 4.368.291,90, também por meio do cancelamento de ações e com restituição ao acionista Barreiras Holding S.A. As respectivas publicações ocorreram em 19 de janeiro de 2026, com contabilização realizada igualmente em 21 de março de 2026. Como todas as deliberações foram formalizadas apenas em janeiro de 2026, a Administração concluiu que os eventos não representam condições existentes na data de encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. Assim, nos termos do CPC 24, tais operações foram classificadas como eventos subsequentes não ajustáveis, sendo apenas divulgadas nesta nota explicativa, sem reflexo nas demonstrações financeiras do exercício findo.

**Atividades de financiamento**

	Notas	2025
Transações de capital	8	204.179
<b>Total</b>		<b>204.179</b>

**26. Eventos subsequentes –** Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 24 – Evento Subsequente, a Administração da Barreiras Holding S.A. informa que, após o encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas reduções de capital em sociedades controladas. Por se tratar de deliberações ocorridas posteriormente à data-base das demonstrações financeiras, tais operações caracterizam-se como eventos

subsequentes não ajustáveis, divulgados exclusivamente para fins informativos, sem impacto nos saldos contábeis reconhecidos em 31 de dezembro de 2025. Em 15 de janeiro de 2026, as companhias Sertão Solar Barreiras XV S.A. e Sertão Solar Barreiras XIX S.A. realizaram Assembleias Gerais Extraordinárias que aprovaram reduções de capital sobre os valores de R\$ 4.708.472,48 e R\$ 3.642.893,11, respectivamente, mediante cancelamento de ações e com restituição ao acionista Barreiras Holding S.A. As deliberações foram publicadas em 19 de janeiro de 2026, e os registros contábeis correspondentes foram efetuados em 21 de março de 2026. Da mesma forma, em 16 de janeiro de 2026, as sociedades Sertão Solar Barreiras XX S.A. e Sertão Solar Barreiras XXI S.A. aprovaram, em Assembleias Gerais Extraordinárias, reduções de capital nos montantes de R\$ 4.830.660,45 e R\$ 4.368.291,90, também por meio do cancelamento de ações e com restituição ao acionista Barreiras Holding S.A. As respectivas publicações ocorreram em 19 de janeiro de 2026, com contabilização realizada igualmente em 21 de março de 2026. Como todas as deliberações foram formalizadas apenas em janeiro de 2026, a Administração concluiu que os eventos não representam condições existentes na data de encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. Assim, nos termos do CPC 24, tais operações foram classificadas como eventos subsequentes não ajustáveis, sendo apenas divulgadas nesta nota explicativa, sem reflexo nas demonstrações financeiras do exercício findo.

**Atividades de financiamento**

	Notas	2025
Transações de capital	8	204.179
<b>Total</b>		<b>204.179</b>

**26. Eventos subsequentes –** Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 24 – Evento Subsequente, a Administração da Barreiras Holding S.A. informa que, após o encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas reduções de capital em sociedades controladas. Por se tratar de deliberações ocorridas posteriormente à data-base das demonstrações financeiras, tais operações caracterizam-se como eventos

subsequentes não ajustáveis, divulgados exclusivamente para fins informativos, sem impacto nos saldos contábeis reconhecidos em 31 de dezembro de 2025. Em 15 de janeiro de 2026, as companhias Sertão Solar Barreiras XV S.A. e Sertão Solar Barreiras XIX S.A. realizaram Assembleias Gerais Extraordinárias que aprovaram reduções de capital sobre os valores de R\$ 4.708.472,48 e R\$ 3.642.893,11, respectivamente, mediante cancelamento de ações e com restituição ao acionista Barreiras Holding S.A. As deliberações foram publicadas em 19 de janeiro de 2026, e os registros contábeis correspondentes foram efetuados em 21 de março de 2026. Da mesma forma, em 16 de janeiro de 2026, as sociedades Sertão Solar Barreiras XX S.A. e Sertão Solar Barreiras XXI S.A. aprovaram, em Assembleias Gerais Extraordinárias, reduções de capital nos montantes de R\$ 4.830.660,45 e R\$ 4.368.291,90, também por meio do cancelamento de ações e com restituição ao acionista Barreiras Holding S.A. As respectivas publicações ocorreram em 19 de janeiro de 2026, com contabilização realizada igualmente em 21 de março de 2026. Como todas as deliberações foram formalizadas apenas em janeiro de 2026, a Administração concluiu que os eventos não representam condições existentes na data de encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025. Assim, nos termos do CPC 24, tais operações foram classificadas como eventos subsequentes não ajustáveis, sendo apenas divulgadas nesta nota explicativa, sem reflexo nas demonstrações financeiras do exercício findo.

**Atividades de financiamento**

	Notas	2025
Transações de capital	8	204.179
<b>Total</b>		<b>204.179</b>

**26. Eventos subsequentes –** Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 24 – Evento Subsequente, a Administração da Bar

... continuação

**Barreiras Holding S.A.**

ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza (CE), 31 de março de 2026.

**Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.**  
CRC-CE 001.042/F

**Thiago Alexandre de Souza Silva**  
Contador  
CRC-PE 021.265/O

## Publique no Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.



Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.

[datamercantil.com.br](http://datamercantil.com.br)

☎ **Contato: (11) 3361-8833**

✉ **Orçamentos: [comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)**

**DATA MERCANTIL** São Paulo



Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP 2.200-2 de 24/08/2001 Confira ao lado a autenticidade



A publicação acima foi realizada e certificada no dia 18/04/2026

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: [www.datamercantil.com.br/publicidade\\_legal](http://www.datamercantil.com.br/publicidade_legal)

